

Dengos e zangas das mulheres-moringa: vivências afetivo-sexuais de mulheres negras

Bruna Cristina Jaquetto Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Tânia Mara Campos de Almeida

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 31.05.2019

O presente trabalho dedica-se a investigar como gênero e raça configuram as vivências afetivo-sexuais de mulheres negras na sociedade brasileira contemporânea. Adota-se, para tanto, uma abordagem multidimensional, que leva em conta a inter-relação entre subjetividade, imaginário social e dinâmicas interpessoais. Parte-se de uma perspectiva interseccional ampliada, que considera a estética, a sexualidade e a moralidade sexual como elementos de articulação entre gênero e raça. A partir dessa proposta, são abordadas as experiências de mulheres negras decorridas na infância e na adolescência; situações de flerte e abordagem, bem como relacionamentos; as interações de terceiros – familiares, amigos/as e desconhecidos/as – com casais compostos por mulheres negras e seus pares; e as vivências subjetivas das mulheres negras. Os resultados indicam a importância da socialização no ambiente familiar e das primeiras dinâmicas afetivo-sexuais nos espaços da escola e da rua para a compreensão e incorporação de significados relacionados a raça e gênero; a tenacidade da associação entre feminilidade negra e sexo; a desvalorização social das mulheres negras enquanto parceiras afetivas em relações oficiais, que se reflete no caráter genderizado e racializado da moralidade sexual; que discursos/regimes de poder sobre gênero e raça, ao pautar as interações e relações afetivo-sexuais de mulheres negras, inscrevem-se em sua subjetividade, configurando percepções de si e dos/as outros/as, além de aspirações, desejos e preferências. Constatam-se que a supremacia branca opera na sociedade brasileira, no âmbito aqui considerado, como força centrípeta que direciona um fluxo afetivo em direção às pessoas brancas, e que é contraposta, por um lado, pelo apelo sexual atribuído às mulheres negras e, por outro, pelo discurso antirracista.

Palavras-chave: Mulheres negras. Afetividade. Sexualidade. Gênero. Raça. Interseccionalidades.